

CLIPPING DIGITAL

28/05/2020



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de
Minas Gerais – DER-MG**

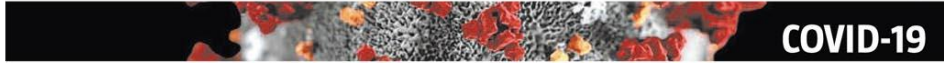
Fontes de consulta: *Impressos* - [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, Correio Braziliense e Ideia Fixa.
Rádios e TVs - Circuito Integrado
Revistas – [Encontro](#), [Viver](#) e [Mercado Comum](#)
Jornais Interior – Folha da Manhã, Jornal Cultura & Comércio, Ideia Fixa e Rede Clipping

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 2020

MG: R\$ 2,50 • NÚMERO 24.361 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23h



COVID-19

FAKE NEWS

STF DETERMINA OPERAÇÃO CONTRA "MILÍCIAS DIGITAIS"

AÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL MIRA EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITANTES APOIADORES DE BOLSONARO QUE SERIAM RESPONSÁVEIS POR DISSEMINAR AMEAÇAS A MINISTROS DO SUPREMO EM REDES SOCIAIS



ENTRE OS INVESTIGADOS ESTÃO O EX-DEPUTADO FEDERAL ROBERTO JEFFERSON, A DEPUTADA FEDERAL CARLA ZAMBELLI (PSL-SP), O EMPRESÁRIO LUCIANO HANG, DONO DA HAVAN, O BLOGUEIRO ALLAN DOS SANTOS E A TAMBÉM BLOGUEIRA SARA WINTER, LÍDER DE ACAMPAMENTO ARMADO CRIADO EM BRASÍLIA PARA TREINAR MILITANTES BOLSONARISTAS. APÓS TER O TELEFONE CELULAR E O COMPUTADOR APREENDIDOS PELA PF, SARA PUBLICOU XINGAMENTOS E AMEAÇAS AO MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES.



Investigação iniciada em março de 2019 desencadeou ontem uma operação da Polícia Federal que atingiu apoiadores do presidente Jair Bolsonaro. Por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes (P), relator do inquérito na corte, foram cumpridos mandados de busca e apreensão. Contas em redes sociais de investigados foram bloqueadas e os sigilos fiscais e bancários de empresários quebrados. O ministro afirmou que as provas apontam para "a real possibilidade de existência de uma associação criminosa, denominada nos depoimentos dos parlamentares como Gabinete do Ódio". Em seminário da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo e Ordem dos Advogados do Brasil, Moraes disse que "criminosas associações" agem como "milícias digitais" para "coagir a imprensa tradicional". O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu ao ministro Edson Fachin, do Supremo, a suspensão do inquérito, que inclui o período eleitoral de 2018. PÁGINAS 8 E 9

INFELIZMENTE, OS NÚMEROS MAIS RECENTES DO BRASIL

NÃO SÃO FAKE NEWS

VÍRUS AVANÇA NO PAÍS, QUE PELA 5ª VEZ TEM MAIS DE 1 MIL MORTOS EM 24 HORAS, E PROVOCA QUEDA HISTÓRICA DE EMPREGOS



PBH AUTORIZA A ABERTURA DE BANCOS E CASAS LOTÉRICAS SEM RESTRIÇÃO DE HORÁRIO
PÁGINA 2

GOVERNO DE MINAS ESTIMA QUE INFECÇÕES PODEM SE PROLONGAR POR 2 ANOS
PÁGINA 12

CRIMES FORA DE CASA RECUAAM, MAS VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PREOCUPA
PÁGINA 15

ELA ULTRAPASSAM A MARCA DE 100 MIL PESSOAS MORTAS PELO NOVO CORONAVÍRUS
PÁGINA 16

1.086

REGISTROS DE ÓBITOS NAS ÚLTIMAS 24H NO PAÍS

25.598

TOTAL DE MORTES PELA COVID-19 NO BRASIL

O país ultrapassou ontem a marca de 400 mil pacientes infectados pelo novo coronavírus e deve somar hoje mais de 20 mil mortos registrados oficialmente somente neste mês. Os dados do Ministério da Saúde mostram que a curva de crescimento do COVID-19 aponta para um cenário pior nas próximas semanas. Enquanto a COVID-19 sobrecarrega os sistemas de saúde e funerários em várias cidades do país e estimula medidas ainda mais restritivas de isolamento, a economia dá sinais claros do impacto da pandemia. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados ontem pela Secretaria de Trabalho, ligada ao Ministério da Economia, mostram saldo negativo de 860.503 postos de trabalho com carteira assinada em abril. As demissões superaram os contratações formais também no acumulado dos quatro primeiros meses, quando 763.232 vagas foram fechadas. Neste tipo de comparação, Minas teve o terceiro maior queda, com o corte de 76.957 empregos, atrás apenas de Rio de Janeiro (125.154) e São Paulo (227.670). Mais de 8,1 milhões de trabalhadores já tiveram o contrato de trabalho suspenso ou o salário reduzido durante a pandemia. PÁGINAS 4 E 13

PREÇOS DE NOTA FISCAL DE FÁBRICA.

TIGGO 2020
PART. R\$57.030,80
CONSULTE VERSÕES**

ARRIZO 2020
PART. R\$64.390,80
CONSULTE VERSÕES**

CADA CHERY
= 100% ONLINE

PARA AS ÚLTIMAS UNIDADES DOS MODELOS 2020.

BÔNUS DE R\$ 10.000,00*

1ª PARCELA PARA 2021

NOVO **TIGGO 5X 2021** 800cc ESTUDO FULL CONNECT

NOVO **TIGGO 7 2021** DUAL CLUSTER 1.3 TURBO

FALE COM A GENTE
0800-777 5448
WWW.D21MOTORS.COM.BR

VEJA NESTE CADERNO.

No trânsito, ob. sentido à vista.



Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800
Assinatura Uai: 0800 031 5000 • Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

WhatsApp: (31) 99402-0234

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Hora de aquecer. Frio recorde é mais difícil para quem vive na rua. **Página 20**

O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 24 - Número 8566 - Quinta-feira, 28/5/2020

Live do Tempo

Divanildo Albuquerque, da Abeifa, diz que imposto é pior que dólar alto. **Página 10**



ABEIFA/Divulgação

CORONAVÍRUS > PANDEMIA

Pandemia fez o país perder 860 mil empregos em abril

Programa do governo que permitiu redução de salário e jornada evitou 8,15 milhões de demissões

Saldo de demissões em abril é o pior para o mês desde 1992. Só em Belo Horizonte, 20 mil vagas com carteira assinada foram extintas no mês.

Com estabelecimentos fechados e parte da população com a renda diminuída, a indústria reduziu a produção, e o comércio está vendendo menos em todo o país. O

resultado foi corte na folha de pagamentos. O cenário, porém, poderia ser muito pior: 8,15 milhões de empregos foram mantidos graças à medida provisória

que autorizou, desde 1º de abril, a suspensão do contrato de trabalho ou a redução de salários e jornadas, de acordo com o Ministério da Economia. **Página 3**

Levantamento

Brasil mantém registro de mais de mil mortes diárias

País tem 411.821 diagnósticos confirmados de Covid-19, segundo maior contingente de infectados no mundo. Em 24 horas, 1.086 novas mortes entram nos registros do Ministério da Saúde. **Página 6**

Pesquisa

ENCONTRAR AMIGOS E PARENTES É O MAIOR DESEJO PARA O FUTURO. **Página 4**

BH e Contagem

PRESENÇA DO VÍRUS NOS ESGOTOS QUASE DOBRA EM 15 DIAS. **Página 2**



Hoje tem cesta básica?

Tem, sim, senhor! Dupla sertaneja doa alimentos a trupe circense que precisa sobreviver sem bilheteria. **Página 2**

FRED MAGNO



NASA TV/AFIP

Em busca de recursos

Governo dá primeiro passo para privatizar a Copasa

BNDES foi autorizado a contratar consultoria para implementar o processo de desestatização. Governo diz que são apenas "movi-

mentos preliminares", mas deputados reclamam que souberam do fato pela imprensa. Assembleia precisa aprovar. **Página 14**

Operação

PF investiga financiadores de fake news

Buscas incluem blogueiros e apoiadores de Bolsonaro. Procurador geral da República pede suspensão da ação. **Página 15**

Frustração. Os astronautas Bob Behnken e Doug Hurley estavam prontos, mas o primeiro voo espacial tripulado da SpaceX, marcado para ontem, foi adiado por causa do mau tempo. **Página 12**

MAGAZINE

Na Globo, chef Caio Soter pretende levar a comida de Minas para o mundo. **Página 18**

SUPER.FC

Cruzeiro tem até amanhã para pagar R\$ 11 milhões

Se não quitar a dívida de 1,8 milhão de euros com o Zorya, da Ucrânia, time pode perder mais seis pontos na Série B deste ano. **Página 26**

HOJE EMDIA

HOJEEMDIA.COM.BR - ANO XXXII - Nº 11.323
 ASSINATURA/RELACIONAMENTO.COM.O ASSINANTE: (31) 3236-8000 - HOJEEMDIA.COM.BR/ASSINE
 WHATSAPP: (31) 98497-0510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
- WHATSAPP - 31.98372-1031

9°C A 23°C
 CLARO A PARCIALMENTE
 NUBLADO COM NEVADA SECA



QUINTA
 BEL HORIZONTE, MG



Contrariando o senso comum, atletas **não são mais resistentes** a complicações de Covid, mostra estudo da UFMG. Treinos de maior intensidade devem ser evitados.

ESTELIONATÁRIOS MULTIPLICAM GOLPES EM PLENA PANDEMIA

Maior adesão a compras on-line devido à quarentena fez crescer número de crimes virtuais: em março e abril, ocorrências em BH chegaram a 436, ou 32% a mais que

no mesmo período de 2019. Bandidos também criaram meios para tentar desviar benefícios do governo e, por telefone, conseguiram extorquir R\$ 7 mil de uma

família para "bancar" tratamento de mulher com coronavírus. Veja as "iscas" mais usadas pelas quadrilhas e como se proteger. HORIZONTES - P.10

LUCAS PRATES



COM PASSAGEIROS E SEM ÁLCOOL EM GEL

Produto para higienizar mãos, obrigatório em coletivos conforme decreto municipal, não está disponível em todos os veículos. Empresas pedem prazo, mas especialista alerta para risco de disseminação do coronavírus. HORIZONTES - P.11



PRIMEIRO PLANO - P.2

GOLPE NO EMPREGO

País perdeu 1,1 milhão de postos formais nos dois primeiros meses de isolamento social. Em Minas, em abril, foram 88 mil demissões a mais que contratações.

HOJEEMDIA.COM.BR

COVID AVANÇA EM MINAS

Dos 853 municípios, **quase a metade** já têm casos confirmados da doença: são 408 cidades. Número de infectados passa de 8 mil, com 240 mortes.

ESPORTES - P.13

DESPESAS DO RETORNO JÁ PREOCUPAM

Os clubes, alguns já treinando, fazem as contas e, apesar de precisarem da volta dos jogos, temem as despesas das partidas em tempos de grave crise.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1872 JULIO MESQUITA (1866 - 1927)

Quinta-feira 28 DE MAIO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46244

estado.com.br

ALVOS DE BUSCA

Quem foi alvo de busca e apreensão, ontem, por ordem do ministro do STF Alexandre de Moraes no inquérito das fake news



Roberto Jefferson
Presidente nacional do PTB e ex-deputado federal



Luciano Hang
Empresário, dono da rede de lojas de departamento Havan



Allan dos Santos
Empresário, sócio do site Terça Livre



Sara Winter
Ativista bolsonarista, acampada em Brasília



Bernardo Kuster
YouTuber e editor do site do escritor Cláudio de Carvalho

OUTROS ALVOS: Winston Rodrigues Lima (militar reformado), Paulo Gonçalves Bezerra (empresário), Reynaldo Bianchi Junior (humorista e músico), Eduardo Fabris Portella (ativista), Marcelo Stachin (empresário), Edgard Gomes Corona (empresário), Enzo Leonardo Suzin Momenti (youtuber), Marcos Dominguez Betizola (ativista), Davio Oscar Fakhoury (empresário), Rafael Moreno (blogueiro), Rodrigo Barbosa Ribeiro e Edson Pires Salomão (membros do gabinete do deputado Douglas Garcia, da Alesp)

PARLAMENTARES QUE SERÃO OUVIDOS



Carla Zambelli
Deputada federal (PSL-SP)



Bia Kicis
Deputada federal (PSL-DF)



Luiz Philippe Orleans e Bragança
Deputado federal (PSL-SP)



Douglas Garcia
Deputado estadual (PSL-SP)



Gil Diniz
Deputado estadual (PSL-SP)

OUTROS PARLAMENTARES: Deputados federais Daniel Lúcio da Silveira (PSL-RJ), Filipe Barros Baptista de Toledo Ribeiro (PSL-PR) e Geraldo Junio do Amaral (PSL-MG)

Planalto contesta STF após operação contra fake news e alvos bolsonaristas

Ação da PF autorizada por Alexandre de Moraes estremera ainda mais a relação entre Bolsonaro e Supremo; presidente planeja contra-ataque

Numa operação autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito das fake news no Supremo Tribunal Federal, a PF apreendeu documentos, computadores e celulares em endereços de 17 pessoas suspeitas de integrar uma rede de ataques a integrantes da Corte e convocou oito deputados bolsonaristas a depor. Considerada "abusiva" pelo Palácio do Planalto, a

ação da PF tem como alvo o "gabinete do ódio" - grupo comandado por Carlos Bolsonaro, filho do presidente - e estremera ainda mais a relação entre Corte e o Planalto. No despacho que ordenou a operação, Moraes definiu o gabinete do ódio como "associação criminosa". A quebra do sigilo bancário e fiscal de empresários abrange o período entre julho de 2018 - período da cam-

panha eleitoral para a Presidência da República - e abril de 2020. Em contra-ataque ao STF, Bolsonaro reuniu-se emergencialmente com ministros. Ele planeja pedir habeas corpus preventivo para Abraham Weintraub, após o ministro da Educação ser convocado por Alexandre de Moraes para explicar sua fala envolvendo o STF na reunião ministerial de 22 de abril. **POLÍTICA / PÁGS. A4, A8 e A12**

NOTAS & INFORMAÇÕES

STF reage ao arrembanho

Corte está disposta a demonstrar serenamente que não se intimida com arrembanhos liberticidas do bolsonarismo. **PÁG. A3**

William Waack

Inquérito sobre interferência na PF é menos perigoso para Bolsonaro do que o das fake news. **POLÍTICA / PÁG. A8**

J. R. Guzzo

Se a crítica ao STF é livre, por que apreender celulares e reprimir blogueiros e deputados? **POLÍTICA / PÁG. A8**

Artigo

José Serra

Receita venezuelana

Jair Bolsonaro cita a Venezuela como adversário preferido, mas sua conduta é de quem segue a cartilha bolivariana. **ESPAÇO ABERTO / PÁG. A2**

TCU barra publicidade do BB em site suspeito

POLÍTICA / PÁG. A13

EUA chegam a 100 mil mortes por covid

INTERNACIONAL / PÁG. A14

Tempo em SP 8ª Min. 2ª Mil.

NA QUARENTENA

NEM TODOS QUEREM FAZER LIVE

Mesmo com incentivos, nomes como Caetano Veloso, Erasmo Carlos e Bethânia resistem! **PÁG. H1**

Shoppings e lojas devem reabrir na capital em junho

Atividade na cidade de São Paulo não voltará na segunda-feira

A partir de junho, a cidade de São Paulo poderá abrir com restrição shoppings, escritórios, lojas de rua, concessionárias e imobiliárias. As atividades não serão retomadas na segunda-feira na capital, pois faltam acordos com cada setor. Essa definição será feita pela Prefeitura. O fim da quarentena que vigora desde o dia 24 ocorrerá em cinco fases e será variável de acordo com a região do Estado. As atividades com autorização para reabrir seguirão regras como limitar acesso de clientes por

● País tem 1.086 novas mortes com os 1.086 óbitos registrados ontem em 24 horas, o Brasil chegou a 25.580 mortes por covid-19. **PÁG. A18**

vez e oferecer álcool em gel. Os shoppings, por exemplo, serão obrigados a evitar aglomerações e os estandes de venda de prédios deverão ser ventilados. O uso de máscaras continua obrigatório no Estado. **METRÓPOLE / PÁG. A18**

Em 2 meses, País perde 1,1 milhão de vagas formais

A pandemia de covid-19 fechou 1,1 milhão de empregos com carteira assinada no Brasil em março e abril. Somente em abril, foram extintas 860.503 vagas, maior número para o mês desde que se iniciou a série histórica, em 1992. Bares e restaurantes são os que mais demitem. **ECONOMIA / PÁGS. B1 e B3**

Celso Ming

O dado mais importante não está disponível. É saber quantos empregos poderiam ter sido criados e não foram, por insegurança do empregador em relação ao futuro. **ECONOMIA / PÁG. B2**

PREÇOS DE NOTA FISCAL DE FÁBRICA.

TIGGO 2 2020
A PARTIR DE R\$57.030,80
CONSULTE VERSÕES*

ARRIZO 5 Turbo 2020
A PARTIR DE R\$64.390,80
CONSULTE VERSÕES*

CADA CHERY

100% ONLINE

PARA AS ÚLTIMAS UNIDADES DOS MODELOS 2020.

BÔNUS DE R\$ 10.000,00*

1ª PARCELA PARA 2021

NOVO **TIGGO 5X 2021** 1.5 TURBO FULL CONNECT

NOVO **TIGGO 7 2021** DUAL CLUTCH 1.5 TURBO

FALE COM A GENTE
☎ 0800-777 5448
WWW.DZIMOTORS.COM.BR

VEJA NAS PÁGINAS 6 E 7

No trânsito, dê sentido à vida.

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 100 + Nº 33.293

QUINTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 2020

R\$ 5,00

Em reação, governo cogita não acatar atos da corte

Uma reunião de Jair Bolsonaro com seu gabinete após a operação da PF debateu possíveis reações. Uma delas é que o ministro Augusto Heleno não aceite nem uma diligência de um pedido de impeachment contra ele apresentado ao Supremo, e outra é impedir que Abraham Weintraub deponha no inquérito das fake news. Poder A6

Inquérito do Supremo fecha o cerco contra 'gabinete do ódio'

Roberto Jefferson, Luciano Hang e ativistas bolsonaristas são alvos de operação da PF contra fake news

A Polícia Federal cumpriu ontem 29 mandados de busca e apreensão no inquérito das fake news, que apura ofensas e ameaças contra ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e é conduzido pela própria corte.

Políticos, empresários e ativistas bolsonaristas foram os alvos da ação policial. As ordens foram expedidas pelo ministro Alexandre de Moraes. No despacho, o relator fala da suspeita de uma "associação criminosa".

O governo Jair Bolsonaro reagiu à operação com questionamentos sobre sua legalidade. O presidente teme que seu filho Carlos, responsável pelo "gabinete do ódio", bunker digital do Planalto, seja o próximo alvo.

Sofreram buscas o presidente do PTB, Roberto Jefferson, o dono da Havan, Luciano Hang, ativistas bolsonaristas, como Allan dos Santos e Sara Winter, e assessores do deputado estadual Douglas Garcia (PSL-SP).

Hang e outros suspeitos de financiar fake news em 2018 tiveram que brados seus sigilos bancário e fiscal. Poder A4
Ativista de grupo armado de extrema direita ameaça ministro do STF Poder A8

ANÁLISE

Eloisa M. Almeida

Inquérito tem alto custo institucional

Decisões excepcionais, como a de abertura deste inquérito, já mostram alto custo e fragilizam a resposta institucional necessária para cobrir os ataques à Constituição. Poder A9

M. Hermínia Tavares

Tanto pior para o país boiadeiro

Enquanto aqui se rumina como passar a boiada, lá fora a preocupação é bem outra: "Green New Deal". Divorciados do mundo, ministros do governo nos fazem correr o risco de que as fronteiras continuem fechadas. Opinião A2

PGR foi contra os mandados e se diz surpreendido

O procurador-geral da República se manifestou contra os mandados de busca e apreensão. Augusto Aras pediu ao STF que suspenda o inquérito. Em parecer, diz que a PGR "viu-se surpreendida" com o noticiário da operação. Poder A6

Maurício Stycer

Triturando o jornalismo

Há quem acredite que o dono do SBT, aos 80, não se deu conta da gravidade da decisão de cancelar, pela primeira vez na história, a exibição de um telejornal. Mas o descaço de Silvio Santos pelo jornalismo não é de hoje. Ilustrada B9



O blogueiro Allan dos Santos acompanha policiais federais após busca e apreensão em sua residência. Pedro Lindner/Folhapress

Para 61% dos que viram vídeo, Bolsonaro quis interferir na PF

Para a maioria (61%) dos que assistiram ao vídeo da reunião ministerial, Jair Bolsonaro interferiu na Polícia Federal, segundo pesquisa Datafolha. Já 76% acharam inadequada a fala do presidente, recheada de polêmicas. Poder A12

Um em cada quatro trabalhadores formais já foi afetado pela crise. A17

Congresso deve deixar caducar MP de retores e retaliar Weintraub. B7

Desmatamento na mata atlântica cresce 27% no 1º ano de Bolsonaro. B5

EDITORIAIS A2

Sujos e malvados. Sobre operações potências da PF nos últimos dias.

Abre ou fecha. Acerca de quarentena em SP e pesquisa Datafolha.

QUARENTENA EM SP

Comércio. Há 65 dias.
Escolas. Há 65 dias.
Sábão que abre e o que fecha em cada estado em folha.com

AUDIÊNCIA / MÉS
PÁGINAS VISTAS 428.386.671
VISTANTES ÚNICOS 73.786.377

ISSN 1666-2722
9 771414 972050 3 32193



AFP/Photo-Book/Dorinda Fozzari

INDIGNAÇÃO CONTRA POLÍCIA NOS EUA

Vídeo em que policial branco sufoca homem negro em Minneapolis causa protestos pelo país, vítima morreu no hospital, e família pede que agente responda por homicídio. Mundo A16

Ilustrada B12 Drive-in no Memorial

Belas Artes exibirá 35 clássicos em telão no estacionamento do Memorial da AL

Ilustrada B13

Escritor, jornalista e membro da ABL, Murilo Melo Filho morreu aos 91, no Rio

Turismo B14

Passageiro viaja com avião esvaziado e desinfetado em voos na pandemia

Doria permite reabrir parte do comércio na capital a partir de junho

O governador João Doria (PSDB) anunciou que a capital poderá reabrir parte do comércio, como shoppings e lojas de rua, a partir de 1º de junho, desde que respeitadas algumas restrições. A quarentena, que terminaria domingo (31), foi estendida por 15 dias, mas Doria flexibilizou medidas de acordo com a região.

A cidade de São Paulo foi incluída na fase laranja, a segunda mais restrita. Bares e restaurantes não voltarão a funcionar por ora, tampouco há previsão de retomada das aulas.

Municípios da Grande SP e da Baixada Santista, que permaneceram sob isolamento rígido, contestaram a decisão. Saúde B1 e B2

Shoppings preveem movimento até 50% menor em retomada. A19

Tuíte questionado faz Trump ameaçar fechar redes sociais

O presidente dos EUA, Donald Trump, ameaçou fechar empresas de mídia social, um dia após o Twitter incluir advertência de verificação de fatos a alguns de seus tuítes. As companhias não se pronunciaram. Mercado A22


Maioria de estados tem mais de 70% das UTIs ocupadas

Pela primeira vez desde o início da pandemia, a maioria dos estados brasileiros registra ocupação acima de 70% nas UTIs públicas. São 17 em 26, e três deles (Ceará, Amapá e Pernambuco) estão com taxa superior a 90%. Saúde B2

Rede de SP pede avaliação de aluno mesmo a distância

A secretaria paulista de Educação determinou que professores têm até o fim da semana para dar notas às turmas e concluir o primeiro bimestre. A medida é criticada, pois muitos alunos não têm acesso às aulas virtuais. Saúde B7

Acesso grátis para o assinante
 Baixe agora o aplicativo do GLOBO, eleito o melhor da América Latina, apontando a câmera para o código ao lado



Fome de doce:
 Bem-casados fazem parte da receita da quarentena **PÁGINA 18**



Adaptação.
 A doceira Marta Preto adaptou o cardápio na crise

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 2020 ANO XCIV - Nº 31.706 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

ATAQUE À FONTE

Operação da PF aponta suspeita de financiamento ao 'gabinete do ódio'

Empresários e blogueiros são alvos de busca e apreensão

Procurador-geral pede que Corte suspenda inquérito

Bolsonaro convoca ministros e mostra contrariedade

A Polícia Federal cumpriu ontem 29 mandados de busca e apreensão do inquérito que apura divulgação de fake news e ataques aos ministros do STF, que incentivam "a quebra da normalidade institucional e democrática". Ao ordenar a ação, o ministro do STF Alexandre de Moraes menciona o "gabinete do ódio" como uma associação criminosa que dissemina notícias falsas. Entre os alvos da PF estão aliados e apoiadores do presidente Bolsonaro, como o ex-deputado Roberto Jefferson, o blogueiro Allan dos Santos, a ativista Sara Winter e os empresários Luciano Hang, das lojas Havan, e Edgard Corona, das academias Smart Fit. Moraes aponta que os empresários podem ter financiado a rede de desinformação e, por isso, Hang, Corona e mais dois investigados terão seus

sigilos bancários e fiscais quebrados desde o período eleitoral em 2018. Corona pediria dinheiro, no grupo Brasil 200 Empresarial, para impulsionar mensagens contra o Legislativo. Os investigados negam as acusações. Oito parlamentares do PSL, como Carla Zambelli e Bia Kicis, irão depor à PF. O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu ao STF a suspensão do inquérito. Bolsonaro convocou ministros ao Planalto para discutir a reação medida. Ele manifestou contrariedade com a ação da PF. Carlos e Eduardo Bolsonaro criticaram a operação e o inquérito. **PÁGINAS 4 e 7**



STJ decide que investigação do caso Marielle continua no Rio
 Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça rejeita federalização da investigação do assassinato da vereadora do PSOL. **PÁGINA 11**

TCU proíbe anúncios do Banco do Brasil em sites suspeitos
 O Tribunal de Contas da União (TCU) suspendeu contratos de publicidade com sites acusados de disseminar fake news. **PÁGINA 8**

Assessor acusa ex-secretário da Saúde

Em depoimento ao Ministério Público, ex-secretário estadual de Saúde Gabriell Neves, preso sob acusação de liberar paga-

mentos superfaturados no combate à Covid-19, disse que o ex-secretário da área Edmar Santos sabia das contratações. **PÁGINA 9**

PSC contratou mulher de Witzel com salário de R\$ 22 mil
 Helena Witzel, primeira-dama do Estado do Rio, é advogada do partido desde janeiro de 2019, sem exclusividade. **PÁGINA 8**

MERVAL PEREIRA
 Atitude de Aras põe em xeque o MP **PÁGINA 2**

ASCÂNIO SELEME
 A política na ação contra Wilson Witzel **PÁGINA 3**



Colombianos no limbo em Guarulhos

Um grupo que já chega a 200 colombianos acampou no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, desde o fim de semana. Sem conseguirem viajar por causa da pandemia, que levou ao fechamento de fronteiras na Colômbia e ao cancelamento de voos, esperam uma solução. **PÁGINA 19**

Brasil já tem mais de 400 mil contaminados

Com 411.821 casos confirmados e 25.598 mortos pela Covid-19, o país tem taxa média de espalhamento do vírus de 1,9, o que significa que cada dez infectados transmitem a doença a 19

pessoas, segundo o grupo Covid-19 Analytics, do qual participa a PUC-Rio. O índice ainda é bem acima do número 1,0, considerado o necessário para estabilizar a epidemia. **PÁGINA 10**

CONTAGIADOS
411.821

MORTOS
25.598

FONTE: ANITENSA DA SAUDE

Crivella recua do expurgo do número de mortos
 Prefeito do Rio havia mudado metodologia da contagem de óbitos pela Covid-19, excluindo 1.177 vítimas fatais. **PÁGINA 14**

Doria começa a flexibilizar regras da quarentena em SP
 Medidas que reduzem isolamento dependem da aprovação de prefeitos da capital e de cidades menos atingidas pela Covid. **PÁGINA 10**

País perde 1,1 milhão de empregos

Em março e abril, foram fechados 1,1 milhão de postos de trabalho com carteira assinada no Brasil. Foi a maior redução do emprego formal desde o início da série histórica do Caged, em 1992. Na avaliação do governo, o quadro seria ainda pior sem a MP 936, de redução de jornada e salário. **PÁGINA 15**

Telespectadores mostram ônibus cheios na RMBH

Uma equipe da Tv esteve na estação Morro Alto, em Vespasiano, acompanhando a situação do transporte metropolitano e um fiscal do DER-MG foi visto no local.

O DER-MG enviou a seguinte resposta:

A fiscalização das medidas que envolvem os sistemas de transporte estadual é feita de forma rotineira e aleatória pelo DER-MG em estações, terminais e/ou durante a viagem.

Desde o início da pandemia, para auxiliar no combate à propagação da Covid-19, a equipe de Fiscalização do DER-MG fiscalizou 9.020 veículos de linhas metropolitanas e aplicou 1.628 autos de infrações por descumprimento de horários e excesso de passageiros nos veículos.

A colaboração do usuário, principalmente no sentido de não forçar a entrada em veículos que já estejam com a lotação estipulada, é fundamental.

DER-MG interrompe passagem de veículos de carga em ponte da LMG-735

A partir de segunda-feira (1/6), o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) vai interromper a passagem de qualquer tipo de veículo de carga ou ônibus na ponte sobre o rio Jequitinhonha, na rodovia LMG-735, km 38, entre os distritos de Vau e São Gonçalo do Rio das Pedras, no trecho Serro - Diamantina. Essa medida tem como objetivo evitar o colapso da estrutura e permitir que veículos leves continuem trafegando pelo local com segurança.

Para caminhões e ônibus que trafegam na LMG-735, sentido Milho Verde – São Gonçalo do Rio das Pedras – Vau – Diamantina, ou no trajeto contrário, a opção é seguir pelas rodovias MGC-259 e MGC-367. O desvio aumenta o percurso em cerca de 100 quilômetros.



Para alertar sobre a proibição, o DER-MG vai afixar faixas sinalizadoras, a partir da próxima sexta-feira (29/5), nas entradas da LMG-735, nos municípios de Diamantina e Serro. Os motoristas não devem insistir em circular pelo trecho, pois barreiras físicas serão implantadas na ponte do km 38, impedindo a passagem de ônibus e veículos de cargas.

As prefeituras, escolas e pousadas da região, que utilizam a via com mais frequência, estão sendo comunicadas previamente, por ofícios e mensagens eletrônicas enviadas pela internet.

Ponte em Três Barras

Em outro ponto da rodovia LMG-735, o DER-MG concluiu a ponte provisória, próxima ao distrito de Três Barras, e liberou o tráfego entre o Serro e Milho Verde. A licitação para a construção da ponte definitiva já foi concluída e aguarda a liberação de recursos.

▶ PANDEMIA EM BH

ÔNIBUS SEM ÁLCOOL EM GEL PÕEM USUÁRIOS EM PERIGO

EMPRESAS DEVEM SE ADAPTAR À EXIGÊNCIA ATÉ AMANHÃ

| RENATA EVANGELISTA

| rsouza@hojeemdia.com.br

O álcool em gel continuou em falta, ontem, em ônibus que circulam por Belo Horizonte, apesar de a prefeitura ter apontado o produto como essencial para a reabertura de alguns estabelecimentos não essenciais na capital mineira. O álcool em gel a 70% é capaz de matar o vírus que provoca a Covid-19, por isso o Executivo determinou que os coletivos só podem circular na cidade se o produto for disponibilizado para os usuários.

No entanto, a medida ainda é descumprida. Ontem, a reportagem do **Hoje em Dia** flagrou veículos do transporte público sem o álcool. A ausência, frisam especialistas, é fator de risco para a transmissão do novo coronavírus e de outras enfermidades, como gripe.

Com a reabertura parcial do comércio em Belo Horizonte, desde segunda-feira, 30 mil trabalhadores voltaram a circular pelas ruas. Grande parte desse público vai para o serviço de ônibus. E mesmo com todos os cuidados, não tocar em

A PBH tornou obrigatório também o uso da máscara de proteção, tanto por motoristas quanto por passageiros. Porém, ainda há quem insista em não usar ou usar de forma errada

algumas superfícies – como ao embarcar e desembarcar, na roleta, no corrimão e assentos – é tarefa praticamente impossível.

A doméstica Roselange dos Santos Alves, de 50 anos, usa o transporte coletivo todos os dias e ficou decepcionada com a falta de álcool em gel. “Iria ajudar a prevenir o coronavírus”, disse. Apesar de o produto não estar disponível, ela elogiou a presença dos adesivos que delimitam os espaços a serem ocupados. “Achei boa a ideia, conscientiza cada um a fazer sua parte”.

Quem teve sorte de achar o álcool no ônibus foi a cozinheira Cleide Fer-

reira de Paula, de 49. Ao embarcar na linha 4103, ela higienizou as mãos. “É mais seguro. Muita gente anda de ônibus. Tomara que continue assim em todos (os coletivos)”.

O infectologista Sidnei Rodrigues observou que, nesta época, é comum a disseminação de doenças respiratórias. “Ao espirrar, tossir ou limpar o nariz escorrendo, a pessoa usa a mão, e isso favorece que o coronavírus e outros que ficam onde o passageiro toca, como no corrimão, se espalhem”, explicou.

Com os ambientes contaminados, a chance de transmissão das doenças aumentas significativamente.

“Com certeza, é um fator que pode facilitar a disseminação, principalmente para a população de baixa renda, que mais usa o transporte coletivo”, avaliou. O ideal é passar álcool em gel ao entrar e sair dos veículos.

PRAZO

O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros (Setra-BH) informou que precisa de pelo menos cinco dias úteis para instalar os reservatórios com o produto nos coletivos – ou seja, até amanhã (29). O decreto que estipulou a regra foi publicado no sábado (23). Parte da frota já foi adequada.

A BHTrans disse que eventuais descumprimentos serão autuados conforme as regras previstas nos contratos. Questionada sobre qual seria a punição, a empresa não se pronunciou. A lei assinada pelo prefeito Alexandre Kalil também determinou a instalação de adesivos nos coletivos, indicando a distância segura para os passageiros transportados em pé. O Setra garantiu que toda a frota conta com a sinalização.

Minas Gerais foi o segundo estado que mais empregou na Indústria da Construção em 2018

27/05/2020 - 17:37:45

(Foto: Simone Mello/Agência IBGE Notícias)



O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realiza, desde 1990, a Pesquisa Anual da Indústria da Construção – PAIC, que retrata as características estruturais do segmento empresarial da atividade da construção no País, na qual suas atividades são divididas pelos seguintes segmentos: construção de edifícios, obras de infraestrutura e serviços especializados para a construção. No presente informativo, são apresentados os principais resultados referentes à estrutura produtiva da indústria construção no País e a estrutura regional da indústria da construção em Minas Gerais, em 2018, além da comparação entre os resultados dos dois pontos extremos de uma série de 10 anos: 2018 e 2009.

A atividade da construção totalizou, no Brasil, R\$ 278,0 bilhões no valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção. O valor das obras e/ou serviços da construção (sem contabilizar as incorporações) atingiu R\$ 264,4 bilhões, sendo que 30,7 % deste montante foram provenientes das obras contratadas por entidades públicas (R\$ 81,0 bilhões) e o restante, por pessoas físicas e/ou entidades privadas.

A construção compreendia 124.522 empresas que empregavam 1,9 milhão de pessoas em dezembro de 2018 e pagaram R\$53,3 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações durante todo o ano de 2018. No quadro 1, podemos observar a distribuição do valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção, pessoas ocupadas e os salários retiradas e outras remunerações pagas durante todo o ano de 2018, pelos segmentos das atividades investigadas na PAIC. O segmento da construção de edifícios, em 2018, obteve o maior valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção (R\$ 126,6 bilhões) e empregou o maior número de pessoas ocupadas (702.053), em dezembro 2018. Por outro lado, o segmento de obras de infraestrutura apresentou os maiores custos com salários, retiradas e outras remunerações (R\$ 18,9 bilhões), durante todo o ano de 2018.

Quadro 1 - Resultados gerais das empresas de construção distribuídas por segmento das atividades investigadas na PAIC - Brasil/2018

Segmentos da Atividade	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção (R\$/ bilhões)	Pessoas Ocupadas	Salários, retiradas e outras remunerações durante todo o ano (R\$/bilhões)
Construção de Edifícios	126,6	702.053	18,1
Obras de Infraestrutura	87,0	547.642	18,9
Serviços especializados para a construção	64,4	619.897	16,2

Fonte: Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2018.

Em nível nacional, observa-se que o segmento das obras de infraestrutura, maior setor da construção em 2009, passou para o segundo lugar, enquanto o segmento de construção de edifícios se tornou o principal em 2018. Serviços especializados para construção ganhou participação, mas manteve-se em terceiro. A perda de espaço do segmento de obras de infraestrutura está diretamente relacionada à redução na participação do setor público como demandante de obras e/ou serviços da construção: em 2018, 50,4% das obras de infraestrutura foram demandadas pelo setor público, sendo que, em 2009, o setor público era demandante de cerca de 61,5% das obras de infraestrutura. É importante ressaltar que a perda de participação do setor público também foi sentida nos demais segmentos da indústria da construção, embora com maior intensidade no segmento das obras de infraestrutura. No segmento da construção de edifícios, a participação do setor público passou de 28,6%, em 2009, para 21,9%, em 2018. Já no segmento de serviços especializados para a construção, reduziu de 20,4%, em 2009, para 19,3%, em 2018.

Em relação à distribuição setorial do emprego da construção, verifica-se que o segmento da construção de edifícios se manteve em primeiro lugar. No entanto, obras de infraestrutura, que ocupava o segundo lugar, em 2009, teve queda de importância e trocou de posição com os serviços especializados da construção, em 2018.

Vale destacar que a distribuição de salários, retiradas e outras remunerações apresenta clara trajetória de convergência para uma distribuição mais homogênea destes valores pagos na indústria da construção, ainda que a ordem do ranking permaneça a mesma ao longo do período analisado.

Dessa forma, a principal mudança estrutural verificada no período refere-se à perda de espaço das Obras de infraestrutura, cuja participação passou de 46,5%, em 2009, para 31,3% em 2018. Essa perda de relevância é compensada pelo avanço do segmento de Construção de edifícios, que passou a compor 45,5% do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção em 2018, ocupando o primeiro lugar nesse ranking. Os Serviços especializados para construção, embora figurem como o terceiro colocado, foram o segmento que mais ganhou participação ao longo da década, com incremento na participação em 9,2 pontos percentuais.

Além de prover a análise das atividades que compõem a indústria da construção, a PAIC também permite investigar os produtos da construção, descrevendo os diversos tipos de obras e/ou serviços realizados por essa atividade nas empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas. Os produtos,

mensurados em termos de valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção, referem-se a entregas realizadas pelas empresas do setor em termos de bens e serviços.

Visando a melhor compreensão dos resultados apresentados, os produtos foram organizados em sete grupos: incorporação de imóveis construídos por outras empresas; obras residenciais; edificações industriais, comerciais e outras edificações não residenciais; construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais; obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos; construção de outras obras de infraestrutura; e serviços especializados para construção.

Na comparação com 2009, houve uma mudança estrutural importante: o agrupamento responsável pela construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais (relacionados notadamente às Obras de infraestrutura) ocupava a primeira posição nesse ranking, mas passou para a terceira posição em 2018. Já o agrupamento das obras residenciais, que ocupava apenas a terceira posição do ranking em 2009, passou a ser o conjunto com maior participação no valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção, responsável por mais de um quarto do total em 2018. Contribui para esse resultado a concessão de crédito habitacional em condições mais facilitadas, expansão dos programas habitacionais e aumento do poder de compra das famílias nesse período de 10 anos.

A PAIC 2018 também permite a análise regional das empresas que possuam cinco ou mais pessoas ocupadas. O ranking das Grandes Regiões, em termos de participação do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção, permaneceu inalterado na comparação com 2009: a Região Sudeste ocupa o primeiro lugar, com 49,2%, seguida da Nordeste (18,7%), Sul (17,2%), Centro-Oeste (8,7%) e Norte (6,2%). Destaca-se a redução da concentração do Sudeste em favor do Sul, que apresentou variação de 5,2 p.p., e do Nordeste, que aumentou a participação em 1,9 p.p. em 10 anos. Outro aspecto relevante na dimensão regional é o comportamento da distribuição de pessoal ocupado entre as Grandes Regiões. Nesse sentido, o Sudeste concentrou 48,2% do volume de trabalhadores da construção em 2018, ocupando a primeira posição nesse ranking. Completam a lista, nesta ordem: Nordeste (20,4%), Sul (16,9%), Centro-Oeste (8,3%) e Norte (6,2%). Apenas a Região Sul registrou evolução na comparação com 2009, tendo aumentado a sua participação em 3,3 p.p. no período.

De acordo com o Quadro 2, observamos que, em 2018, Minas Gerais mantém o segundo lugar, na região Sudeste, para todas as variáveis analisadas: pessoal ocupado em dezembro de 2018, salários, retiradas e outras remunerações, custos das incorporações e das obras e/ou serviços da construção e valor das obras e/ou serviços da construção. Em 2018, Minas Gerais apresentou 6.634 empresas atuantes na indústria da construção, com 196.563 pessoas ocupadas em dezembro, representando 11,6% de todo o pessoal ocupado na indústria da construção. Em relação aos salários, retiradas e outras remunerações no montante, Minas Gerais representa 10,2% do total de salários, retiradas e outras remunerações pagos no Brasil, durante todo o ano de 2018. Os custos das

incorporações e/ou obras e serviços da construção representam aproximadamente 9,2% do custo das incorporações no Brasil. O valor das incorporações, obras e/ou serviços representou 9,7% do valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção do Brasil. No entanto, em relação ao número de pessoas ocupadas, em dezembro 2018, observa-se uma redução quando comparado a 2009.

Quadro 2 - Resultados gerais das empresas de construção, segundo a Região Sudeste e as Unidades da Federação de atuação das empresas com cinco ou mais pessoas ocupadas - Brasil - 2009/2018

Grandes Regiões e Unidades da Federação de atuação das empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas	Dados gerais das empresas de construção				
	Número de empresas atuantes nas Unidades da Federação	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Custos de incorporação e das obras e/ou serviços da construção	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção
	2018				
Brasil	59 948	1 702 016	49 962 334	92 203 558	253 915 379
Sudeste	27 629	822 050	25 426 497	44 507 169	124 984 503
Minas Gerais	6 634	196 563	5 076 105	8 524 296	24 604 013
Espírito Santo	1 073	35 619	923 368	1 584 552	4 318 742
Rio de Janeiro	3 768	132 610	4 467 408	6 035 764	20 715 026
São Paulo	16 154	457 258	14 959 617	28 362 557	75 346 722
	2009				
Brasil	39 917	1 974 246	31 228 115	68 456 482	191 457 676
Sudeste	19 583	997 400	17 546 370	36 993 346	104 340 276
Minas Gerais	4 539	228 211	3 409 661	6 594 178	19 557 921
Espírito Santo	1 172	53 710	743 166	1 632 581	4 780 172
Rio de Janeiro	3 092	195 651	3 848 852	7 569 881	23 653 650
São Paulo	10 780	519 828	9 544 691	21 196 706	56 348 533

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2009 / 2018.

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade Secretário: Marco Aurélio de Barcelos Silva

Expediente Ato da Diretora da Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças, conforme competência delegada pelo art. 6º, da Resolução SEINFRA nº 17/2020, publicada em 25/04/2020. OPÇÃO POR COMPOSIÇÃO REMUNERATÓRIA REGISTRA OPÇÃO POR COMPOSIÇÃO REMUNERATÓRIA, nos termos da Lei Delegada nº 182, de 21/01/2011, aos servidores: Masp 1160.199-4 - Pedro Calixto Alves de Lima, pela remuneração do cargo de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Nível IV, Grau G, acrescida de 50% da remuneração do cargo em comissão DAD-12, a partir de 25/05/2020. Masp 1127.901-5 - Gabriel Ferreira Menezes Guimarães, pela remuneração do cargo de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Nível IV, Grau G, acrescida de 50% da remuneração do cargo em comissão DAD-10, a partir de 25/05/2020

RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/SEMAD/DER/ ARMBH/ Nº 009, DE 27 DE MAIO DE 2020.

Acresce um novo parágrafo ao art. 2º e altera o Anexo I da RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/SEMAD/DER/ARMBH/ Nº 04, DE 01 DE ABRIL DE 2020, e dá outras providências. Art. 1º - Fica acrescido um novo parágrafo ao art. 2º da Resolução Conjunta SEINFRA/SEMAD/DER/ ARMBH nº 004, de 01/4/2020, que passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 2º – (...) Parágrafo Primeiro: A designação dos integrantes de cada Comitê encontra-se no Anexo I desta Resolução. Parágrafo Segundo: A composição dos comitês descrita no Anexo I poderá ser alterada por ato do Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade. Art. 2º - No Anexo I - Composição da Estrutura de Governança do AC – 020/2019, da RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/SEMAD/DER/ ARMBH/ Nº 04, DE 01 DE ABRIL DE 2020, fica alterada a composição do Comitê Gestor para excluir Marcela Campos Jabôr, Assessora de Relações Intragovernamentais da SEINFRA - MASP nº 1482642-4, e incluir Pedro Calixto Alves de Lima, Chefe de Gabinete da Seinfra – MASP nº 11601994. Art. 3º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, 27 de maio de 2020. Marco Aurélio de Barcelos Silva Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade Germano Luiz Gomes Vieira Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Fabrício Torres Sampaio Diretor-Geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais Mila Batista Leite Corrêa da Costa Diretora-Geral da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais – DER

Diretor-Geral: Fabrício Torres Sampaio

O Diretor-Geral do(a) Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais exonera, nos termos do art. 106, alínea “b”, da Lei nº 869, de 5 de julho de 1952, e do Decreto nº 45.537, de 27 de janeiro de 2011, SÉRGIO DE ALVARENGA FERREIRA, MASP 11774874, do cargo de provimento em comissão DAI-28 ER1100050.

O Diretor-Geral do(a) Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais exonera, nos termos do art. 106, alínea “b”, da Lei nº 869, de 5 de julho de 1952, e do Decreto nº 45.537, de 27 de janeiro de 2011, GLAUCUS LOPES DORNAS, MASP 1396870-6, do cargo de provimento em comissão DAI-32 ER1100026.

O Diretor-Geral do(a) Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições, dispensa VINICIUS ANTONIO FLORENTINO CAMARGO, MASP 1105521-7, da função gratificada FGI-2 ER1100139.

O Diretor-Geral do(a) Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais, nos termos do art. 7º da Lei Delegada nº 175, de 26 de janeiro de 2007 e do Decreto nº 45.537, de 27 de janeiro de 2011, dispensa da chefia do Núcleo Técnico da 08ª URG - Diamantina, MARCELO JORGE, MASP 1.274.224-3, ocupante do cargo de provimento em comissão DAI-28 ER1100046, de recrutamento amplo, do(a) Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais.

O Diretor-Geral do(a) Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais nomeia, nos termos do art. 14, II, da Lei nº 869, de 5 de julho de 1952, do art. 1º, § 2º da Lei Delegada nº 175, de janeiro de 2007, e do Decreto nº 45.537, de 27 de janeiro de 2011, VINICIUS ANTONIO FLORENTINO CAMARGO, MASP 1105521-7, para o cargo de provimento em comissão DAI-28 ER1100100, de recrutamento amplo, para chefiar o Núcleo Técnico da 08ª URG - Diamantina.

O Diretor-Geral do(a) Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais nomeia, nos termos do art. 14, II, da Lei nº 869, de 5 de julho de 1952, do art. 1º, § 2º da Lei Delegada nº 175, de janeiro de 2007, e do Decreto nº 45.537, de 27 de janeiro de 2011, GLAUCUS LOPES DORNAS, MASP 1396870-6, para o cargo de provimento em comissão DAI-28 ER1100064, de recrutamento amplo.

O Diretor-Geral do(a) Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais nomeia, nos termos do art. 14, II, da Lei nº 869, de 5 de julho de 1952, do art. 1º, § 2º da Lei Delegada nº 175, de janeiro de 2007, e do Decreto nº 45.537, de 27 de janeiro de 2011, ANTONIO AILTON DE SOUZA, MASP 1033376-3, para o cargo de provimento em comissão DAI-22 ER1100309, de recrutamento amplo, para chefiar o Núcleo Administrativo e de Fiscalização da 32ª URG - Janaúba.

O Diretor-Geral do(a) Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais nomeia, nos termos do art. 14, II, da Lei nº 869, de 5 de julho de 1952, do art. 1º, § 2º da Lei Delegada nº 175, de janeiro de 2007, e do Decreto nº 45.537, de 27 de janeiro de 2011, SÉRGIO DE ALVARENGA FERREIRA, MASP 11774874, para o cargo de provimento em comissão DAI-32 ER1100026, de recrutamento amplo, para chefiar a 8ª Unidade Regional - Diamantina.

O Diretor-Geral do(a) Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais designa, nos termos da Lei Delegada nº 175, de 26 de janeiro de 2007, e do Decreto nº 45.537, de 27 de janeiro de 2011, JOSÉLIA MARIA E SOUZA ALMEIDA, MASP 1.379.551-3, para a função gratificada FGI-5 ER1100046. O Diretor-Geral do(a) Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais, nos termos do art. 7º da Lei Delegada nº 175, de 26 de janeiro de 2007, atribui a MARCELO JORGE, MASP 1.274.224-3, titular do cargo de provimento em comissão DAI-28 ER1100046, de recrutamento amplo, a chefia do Núcleo Técnico da 26ª URG – Paracatu.

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER

EXTRATO DE CONTRATO Contratante: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais. Contratada: ASEL CONSTRUÇÕES RODOVIÁRIAS LTDA. Instrumento: Termo de Aditamento DM-03 ao Contrato PRC-22.039/2017. Objetos: I – Inclusão do serviço relacionado na Planilha de Preços do Processo nº 1301 2301 2019. II – A planilha “Quadro de Quantidades e Preços Unitários” a que se refere o item 3.1 da Cláusula III do contrato aditado fica substituída pela de fls. 613/621, do mesmo processo. III - O valor contratual estabelecido no Termo de Aditamento nº DM-02 de 7.618.793,36, fica acrescido de R\$ 42.318,36, passando a totalizar R\$ 7.661.111,72, com preços iniciais de jan/2017. IV – Dotação Orçamentária: 2301.26.782.081.2039.0001.449051.0 fontes (32.1), (33.1), (51.1), (54.2), (60.2) e (83.2)